

2023

RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS
NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE



aicep Global Parques

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

A aicep Global Parques partilha o Relatório de Boas Práticas no Âmbito da Sustentabilidade, o que representa um marco significativo na sua jornada em direção à excelência na gestão empresarial e responsabilidade socioambiental.

Como uma empresa especializada na administração de parques empresariais para os setores da energia, indústria, logística e serviços, bem como em soluções de localização empresarial, a sua missão é proporcionar condições ideais para a captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento, tanto a nível nacional como estrangeiro. Reconhecemos que essa missão só pode ser plenamente alcançada com um compromisso dedicado à sustentabilidade, em todas as suas vertentes.

No Relatório Boas Práticas no Âmbito da Sustentabilidade 2023, destacamos os avanços significativos alcançados pela empresa no último ano em áreas cruciais, como preservação ambiental, responsabilidade social e governança corporativa. Também reconhecemos os seus desafios e áreas de melhoria contínua, acreditando que a transparência é fundamental para o seu compromisso de evolução permanente.

Apesar dos enormes desafios enfrentados pela aicep Global Parques em 2023, manteve-se a cultura de responsabilidade social e o compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar dos trabalhadores.

Estamos certos de que os próximos anos continuarão a ser desafiantes, especialmente no que diz respeito às metas de ESG e a todos os desafios que o futuro nos traz. O compromisso persistirá, implementando práticas internas em conformidade e difundindo as mesmas em todos os parques sob gestão da aicep Global Parques, em todas as prestações de serviços realizadas e entre todos os seus Stakeholders.

Juntos, apostamos na construção de um futuro mais sustentável e próspero para todos.

**A Presidente da Comissão Executiva
Isabel Caldeira Cardoso**



CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	2	ANÁLISE DE MATERIALIDADE	16
MENSAGEM DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA SOBRE ESTE RELATÓRIO	2		
2023 EM NÚMEROS	3	DESEMPENHO ECONÓMICO	19
CONTACTOS	3	1. INDICADORES	20
		2. INVESTIMENTO	21
aicep GLOBAL PARQUES	4	DESEMPENHO AMBIENTAL	22
1. A EMPRESA	5	1. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA DE RECURSOS	23
2. MISSÃO	5	1.1. ENERGIAS	23
3. VALORES	5	1.1.1. ENERGIA NAS INSTALAÇÕES, SEM RENOVÁVEIS	23
4. MODELO DE NEGÓCIO	5	1.1.2. ENERGIA NAS INSTALAÇÕES, COM RENOVÁVEIS	23
5. UNIDADES DE NEGÓCIO OPERACIONAIS	6	1.1.3. ENERGIA NAS FROTAS	24
5.1. ZILS - ZONA INDUSTRIAL E LOGÍSTICA DE SINES	6	1.2. ÁGUA	24
5.1.1. CENTRO DE NEGÓCIOS DA ZILS (CNZILS)	7	1.3. MATERIAIS	24
5.1.2. CENTRO DE NEGÓCIOS DA GALIZA	7	1.4. GASES FLUORADOS	24
5.2. BLUEBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL	7	2. PLANO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZILS (PMA ZILS)	24
5.3. ALBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DE SINTRA	8	3. GESTÃO E MANUTENÇÃO POR PARQUES	25
5.4. PORTUGAL SITE SELECTION - SERVIÇOS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL	9	3.1. ZILS	25
6. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	10	3.2. BLUEBIZ	25
7. MODELO DE GOVERNAÇÃO	10	3.3. ALBIZ	26
8. ESTRUTURA ACIONISTA	11	DESEMPENHO SOCIAL	27
9. INTERNACIONALIZAÇÃO 2030 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	11	1. IGUALDADE DE GÉNERO	28
RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	13	2. RECURSOS HUMANOS	28
1. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA	14	2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	28
2. CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO	14	2.2. FORMAÇÃO	29
3. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	14	2.3. REGULAMENTO INTERNO	29
4. PLANO PARA A IGUALDADE 2024	15	3. RESPONSABILIDADE SOCIAL E CORPORATIVA	30
5. RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS	15		



SOBRE ESTE RELATÓRIO

A aicep Global Parques apresenta o seu primeiro Relatório de Boas Práticas no Âmbito da Sustentabilidade. Não tendo obrigação legal, pela sua dimensão, do cumprimento, das obrigações estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, entende a aicep Global Parques divulgar as informações não financeiras e boas práticas de sustentabilidade em todas as áreas e disseminá-las entre os seus Stakeholders. O relatório abrange o período de janeiro a dezembro de 2023.

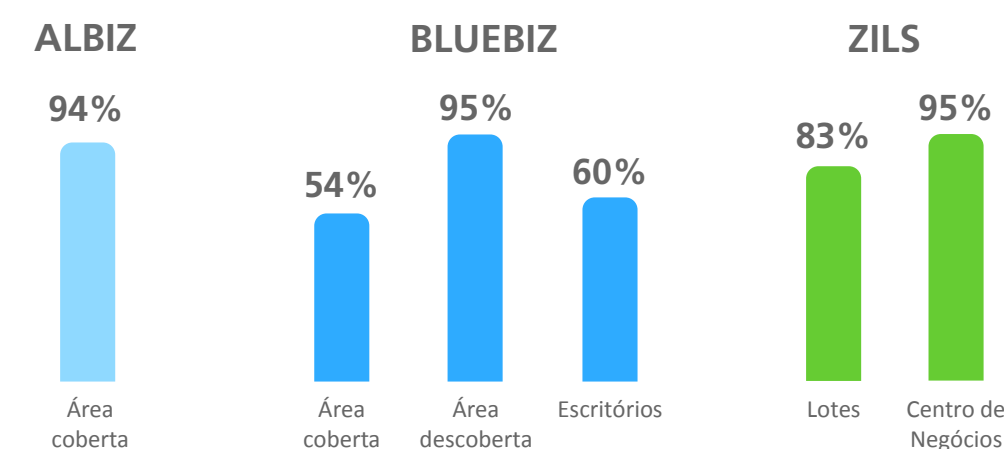
Em conformidade com a Agenda Internacional 2030 das Nações Unidas e em linha com o Compromisso da aicep Global Parques para a Sustentabilidade, foram identificados os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) mais relevantes para a aicep Global Parques, conforme descrito no capítulo II deste relatório.

2023 EM NÚMEROS

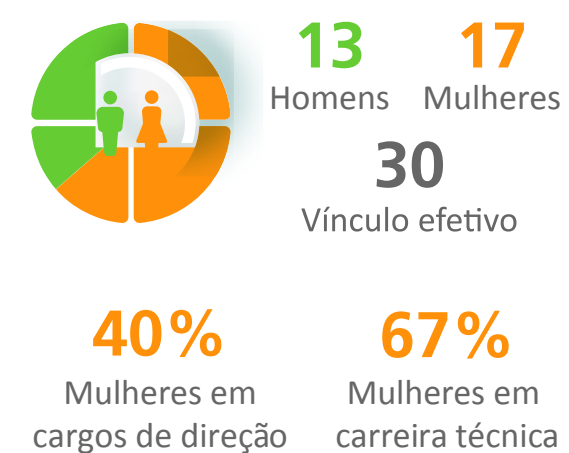
€ 20,5 Milhões
VOLUME DE NEGÓCIOS

€ 7,1 Milhões
RESULTADO LÍQUIDO

TAXA DE OCUPAÇÃO 2023



TRABALHADORES



APOIO À COMUNIDADE



€ 36 321,00
Gastos em donativos

CONTACTOS

A responsabilidade da elaboração do Relatório está a cargo da aicep Global Parques.

Para qualquer esclarecimento, contacte:



aicep Global Parques

Serviços centrais:
Rua Artilharia Um, 79, 7º
1250-038 Lisboa, Portugal
globalparques@globalparques.pt





aicep
GLOBAL PARQUES

1. A EMPRESA

A aicep Global Parques é especialista em gestão de parques empresariais para os setores da energia, indústria, logística e serviços e em localização empresarial. A aicep Global Parques procura garantir condições de captação, de realização e de acompanhamento de projetos de investimento, nacionais e estrangeiros.



2. MISSÃO

Garantir que os parques e serviços da aicep Global Parques são infraestruturas para a competitividade da economia portuguesa e instrumentos de objetivos específicos do programa “Internacionalizar 2030”, em articulação com a AICEP Portugal Global e outras entidades:

- Disponibilizando espaços infraestruturados e plataformas para localização de empresas e/ou de entidades não empresariais, promovendo o aumento do volume de investimento direto estrangeiro (IDE) produtivo em Portugal;
- No acréscimo do valor acrescentado nacional (VAB) através da Qualificação do Território e especialmente das ALE - Áreas de Localização Empresarial, prestando serviços de gestão integrada em parques empresariais;
- Na Transição Energética, na perspetiva da descarbonização e na circularidade das indústrias de produção de energia, refinação, petroquímica, química, metalurgia e ainda do setor dos transportes, com ênfase em gases renováveis, hidrogénio e amónia verdes, bem como novos combustíveis, com foco no Complexo de Sines;
- Na Transição Digital, na perspetiva da infraestrutura comercial, com enfoque nas estações de amarração de cabos submarinos de telecomunicações e nos centros de computação, processamento e armazenamento de dados, na ZILS.

3. VALORES

Os valores corporativos da aicep Global Parques assentam na melhoria contínua da sua performance de forma a permanecer uma organização:

- Competitiva, eficiente e orientada para o cliente;
- Sustentada na contínua qualificação e valorização dos seus colaboradores;
- Institucionalmente articulada com parceiros públicos e privados;
- Financeiramente sustentável;
- Socialmente responsável; e
- Reconhecida na sua esfera de atuação.

4. MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio da aicep Global Parques assenta em quatro pilares essenciais, a saber:

- Desenvolvimento dos ativos sob gestão;
- Desenvolvimento de novos ativos e prestação de serviços;
- Desenvolvimento de competências de informação e conhecimento da oferta para a localização empresarial e gestão integrada de áreas empresariais;
- Estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* numa lógica de otimização de sinergias.



5. UNIDADES DE NEGÓCIO OPERACIONAIS

A aicep Global Parques apresenta três soluções de localização empresarial no país: a ZILS Global Parques - Zona Industrial e Logística de Sines; o BlueBiz Global Parques - Parque Empresarial da Península de Setúbal; e o Albiz Global Parques - Parque Empresarial de Sintra, em Albarraque.

A empresa presta ainda serviços de procurement para a instalação de atividades empresariais no território nacional, apoia a instalação de empresas e promove a capacitação para atração de investimento aos municípios, através da ferramenta Portugal Site Selection e dos serviços de consultoria de apoio aos investidores associados.

5.1. ZILS - ZONA INDUSTRIAL E LOGÍSTICA DE SINES

A ZILS é a maior zona industrial, logística e de serviços portuguesa e tem atualmente uma área total de cerca de 8610 hectares (ha), dividindo-se, por um lado, na área de 3.306 ha inserida nos 4.157 ha do PUZILS - Plano de Urbanização da ZILS, e por outro na área de 5.304 ha de terrenos adicionais afetos a atividades de produção energética, atividades correlacionadas e outros que foram recentemente transferidos no passado ano de 2022 pelo Decreto-Lei n.º 80/2022 de 25 de novembro para expansão da ZILS.

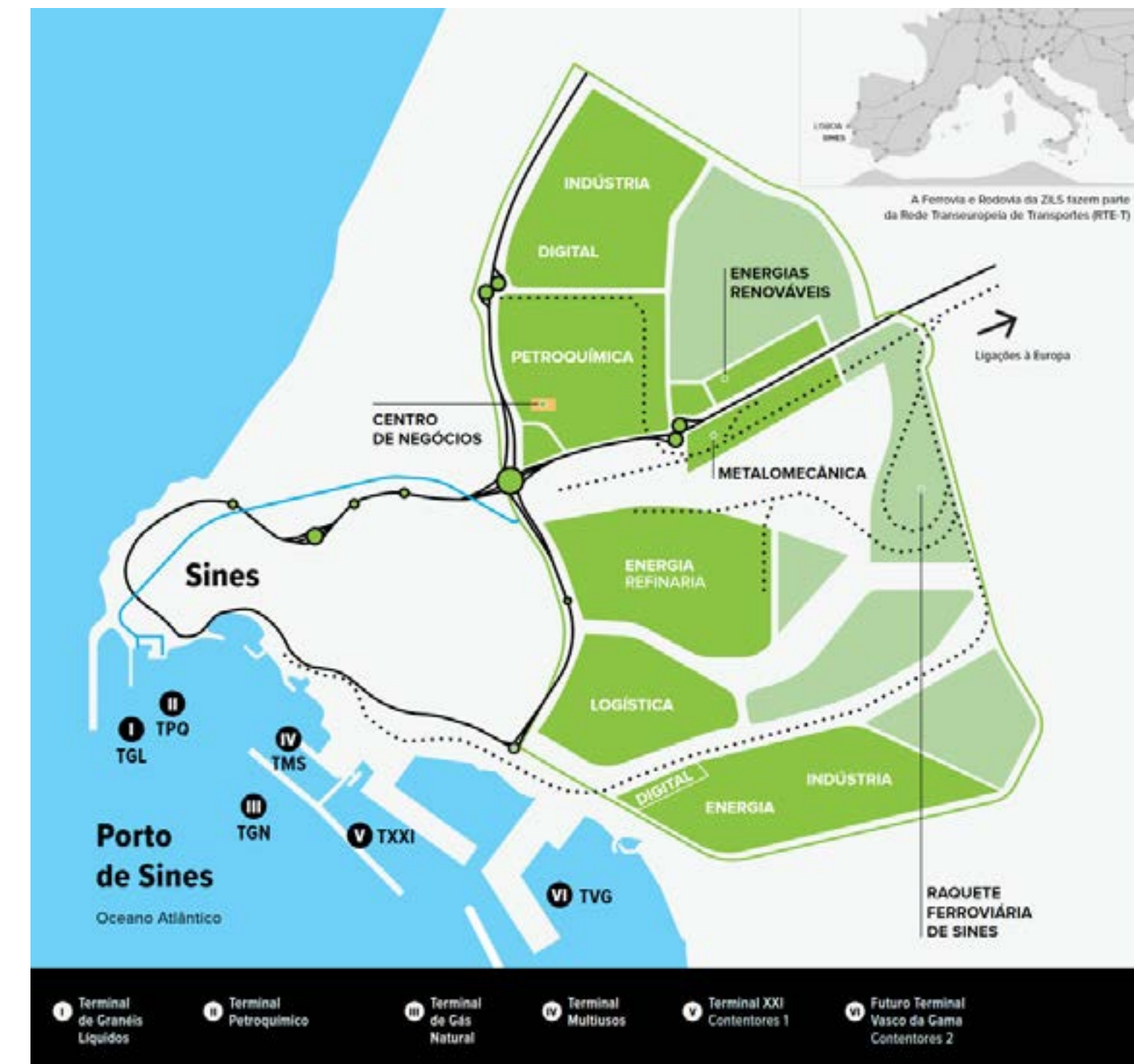
Está localizada a Sul, na costa, contígua ao porto de águas profundas de Sines, distando hora e meia por estrada de Lisboa e do seu aeroporto internacional. Para além das acessibilidades rodoviárias, ferroviárias e marítimas, que a tornam uma localização ímpar em Portugal para os mercados ibérico e europeu e terceiros, a ZILS afirma-se como um polo empresarial potenciador de sinergias entre empresas, promotor de uma economia mais circular e com vantagens para a necessária descarbonização industrial.

Na ZILS coexistem zonas de instalação de indústria e áreas de serviços, separadas por espaços verdes que garantem um desenvolvimento sustentado nos domínios ambiental, económico e social. Desde novembro de 2008 que dispõe de um instrumento de gestão territorial, o PUZILS - Plano de Urbanização da ZILS, o qual veio permitir uma definida articulação entre todas as ações presentes na sua gestão, nomeadamente o planeamento do território, a criação das infraestruturas, a instalação de clientes e a sustentabilidade ambiental.

Com o estabelecimento deste referencial de ordenamento, e considerando o conjunto das responsabilidades que decorrem do Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, no caso específico de entidades de capital público que administram Zonas e Parques Empresariais e Logísticos, a ZILS tem hoje um quadro de oferta estabilizado, no qual se abrem novas perspetivas de desenvolvimento dos serviços prestados em Sines.

A evolução da procura registada na ZILS em 2021, assim como a aproximação da data de fim da vigência do PUZILS - Plano de Urbanização da ZILS, levou a que perante um novo conjunto de necessidades de instalação, em 2022 se tenha iniciado a revisão do PUZILS, tendo a aicep Global Parques e o Município de Sines avançado com a assinatura de um Contrato de Planeamento. Esta revisão permitirá adaptar o PUZILS à nova realidade da procura e às novas necessidades da dupla transição em curso – a transição energética e a transição digital, que operam novas realidades no planeamento e operação da ZILS.

A área ocupada da ZILS registou, em termos líquidos, um incremento de 19%, ou seja, 2.255.737 m². Na ZILS, a 31 de dezembro de 2023, estavam ocupados e/ou contratados 14.103.058 m² de uma oferta total de 17.023.252m², com enorme pressão de novos projetos sobre o sobranse. Em 2023 procedeu-se ao aumento das áreas pela inclusão da área do novo contrato celebrado com a CALB.



5.1.1. CENTRO DE NEGÓCIOS DA ZILS (CNZILS)

O edifício, com a área total de 16.570 m², dispõe de cerca de 4.000 m² de escritórios climatizados, com segurança diária, salas de reunião e formação, entre outros serviços. Este equipamento permite que empresas de apoio e de manutenção encontrem na zona local para sediar as suas operações de suporte. Por outro lado, as empresas promotoras de investimento encontram um espaço adequado para instalar os seus recursos humanos (e os seus fornecedores), durante a fase de construção das respetivas instalações.

Em 2023, observou-se um aumento no número de entradas e/ou reforço de ocupação, resultando num saldo positivo de 315m2 ao longo do ano. A taxa de ocupação em 31/12/2023 atingiu 95%, totalizando 2.936 m2, o que representa um crescimento de 8% em comparação com 2022. Esse aumento reflete praticamente a ocupação total do ativo e marca a melhor taxa de ocupação desde o início da sua exploração e comercialização em 1999. Além disso, destacou-se o aumento da área locável devido à requalificação do Piso 2 do Edifício 2, resultando em 6 novas salas e uma área líquida adicional de 155m2.

5.1.2. CENTRO DE NEGÓCIOS DA GALIZA

O Centro de Negócios da Galiza, antiga sede do Gabinete da Área de Sines, tem uma área total de 29.000 m² e alguns espaços de escritórios. Situado na Galiza, a 2 Km de Vila Nova de Santo André, funciona como uma alternativa para a instalação de empresas de serviços.

O imóvel encontra-se vazio, estando em curso o processo de regularização cadastral e um processo de reavaliação patrimonial, bem como de informação prévia junto do Município de Santiago do Cacém, tendo em vista as diligências junto de algumas imobiliárias e outros interessados com vista à sua comercialização.

5.2. BLUEBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

O BlueBiz, em Setúbal, destina-se à instalação de empresas industriais, logísticas e de serviços, dispondo de 560.000 m². Trata-se de um Parque Empresarial localizado na Área Metropolitana de Lisboa com uma oferta completa de infraestruturas vocacionadas para responder às necessidades do setor industrial, nomeadamente as do setor químico industrial, químico farmacêutico e metalúrgico, que são o alvo da sua promoção comercial. Disponibiliza uma área comercializável de 280.299 m², repartida entre 90.729 m² de área coberta para uso industrial, 181.858 m² de área descoberta e 7.712m2 de escritórios.

Os últimos anos foram marcados por um esforço de requalificação deste parque empresarial indo ao encontro das necessidades dos seus clientes. A sua localização, numa das regiões com maior dinâmica populacional em Portugal, servido por excelentes acessibilidades rodoviárias, ferroviárias e marítimas, que ligam o parque ao maior polo consumidor do país, bem como ao mercado espanhol pela A6, faz do BlueBiz uma localização empresarial competitiva para projetos de investimento nacional ou estrangeiro, de média dimensão.

Com uma ligação em via rápida ao Porto de Setúbal e ao nó rodoviário da A2 e a 300 metros de um terminal ferroviário de mercadorias, o BlueBiz é um parque especialmente vocacionado para a instalação de indústrias ligeiras, nomeadamente dos setores da logística automóvel e das indústrias metalomecânicas de precisão, como a dos componentes automóveis e aeronáuticos, e química, como farmacêutica e agro, com particular relevância para indústrias onde a incorporação de tecnologia e mão-de-obra especializada são requisitos fundamentais.

A qualificação da Península de Setúbal para o setor industrial, onde a estrutura de processo dominante é line flow, e com população residente na região fortemente especializada, garante o contexto adequado à captação destas indústrias.



Para além da flexibilidade para customização dos espaços, o BlueBiz oferece serviços de vigilância e controlo de acessos de pessoas e viaturas 24 h por dia, 365 dias por ano; limpeza e manutenção de espaços comuns e de espaços verdes; recolha de resíduos sólidos urbanos; manutenção e iluminação de vias de circulação interna; infraestruturas básicas de energia elétrica em média tensão (MT) e baixa tensão (BT); redes de abastecimento de água industrial e para consumo humano; infraestruturas de comunicação em rede estruturada de voz e dados; infraestruturas de escoamento de águas residuais domésticas, industriais e pluviais; e uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR e ETARI). O parque está dotado de um Plano de Emergência Interno e de um Regulamento Interno, a respeitar pelos clientes no desenvolvimento da sua atividade.

O BlueBiz é composto por três edifícios que incluem um Centro de Negócios equipado para a realização de várias atividades, como formações e reuniões. Em 2023, houve uma diminuição na área industrial coberta ocupada devido ao término de contratos e à insolvência de um cliente. A ocupação de escritórios manteve-se estável, mas com flutuações de clientes. O aumento da produção da Autoeuropa e a reativação das cadeias logísticas permitiram uma taxa de ocupação de 95% nas áreas descobertas até dezembro de 2023.

5.3. ALBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DE SINTRA

O Albiz é um parque que acolhe Pequenas e Médias Empresas em Albarraque, Sintra, dispondo de uma área total de 24.700 m², completamente vedada, com uma área coberta comercializável de 8.297 m², distribuída por 16 edifícios.

Inserido numa região de grande densidade populacional, o Albiz está vocacionado para acolher micro e pequenas empresas logísticas e de serviços, disponibilizando aos seus clientes espaços modulares até 1.450m².

O modelo de negócio utilizado permite aos clientes evitar o esforço financeiro de aquisição e de construção de instalações, dedicando o capital disponível integralmente ao desenvolvimento do seu negócio.

O parque encontra-se devidamente equipado ao nível de infraestruturas de abastecimento de águas para consumo humano e esgotos domésticos e pluviais, de rede de energia elétrica em baixa tensão (BT), de plano e sistema de segurança contra incêndios e de rede de telecomunicações e de fibra ótica.

O Albiz oferece, ainda, serviços de manutenção, de conservação e de limpeza de áreas comuns, recolha de resíduos sólidos urbanos, manutenção da iluminação dos arruamentos internos, estacionamento de viaturas e serviço de vigilância noturna. O parque está dotado de um Plano de Emergência Interno e de um Regulamento Interno, a respeitar pelos clientes no desenvolvimento da sua atividade.



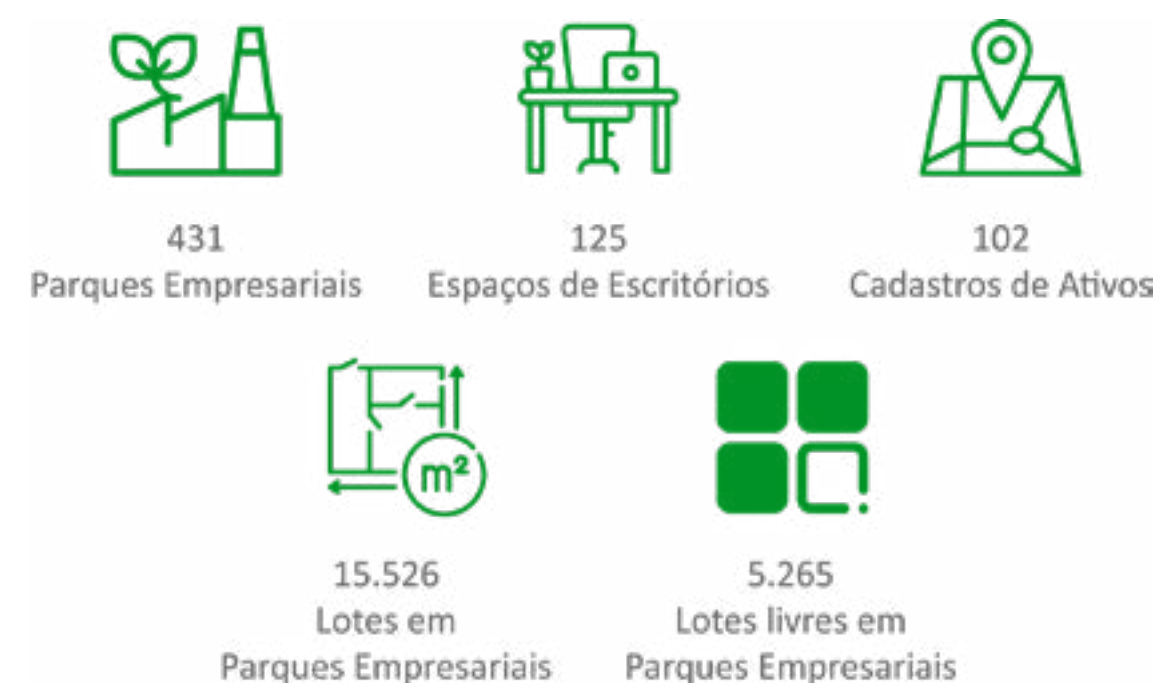
5.4. PORTUGAL SITE SELECTION

O Portugal Site Selection www.portugalsiteselection.pt, é um portal desenvolvido para apoiar investidores na procura de locais adequados à instalação de negócios em Portugal. Trata-se de um motor de pesquisa, baseado em sistemas de informação geográfica, que identifica soluções de acolhimento empresarial em Portugal em função dos requisitos de determinado projeto. Assim, o processo de seleção de localização torna-se mais eficiente e transparente, colocando em pé de igualdade todas as regiões que respondem às exigências de determinado projeto, promovendo a atração de mais investimento em Portugal e colocando também o país na oferta mundial de localização de investimento.

É evidente que o sucesso do portal está no esforço que se realiza junto de todos os gestores de áreas de localização públicos e privados para a inserção de informação completa e atualizada que proporcione uma eficiente pesquisa multicritério. Assim, são realizados inúmeros contactos nomeadamente com todos os municípios do continente e ilhas com particular enfoque na recolha de informação junto das regiões mais interiores e por isso, muitas vezes menos atrativas para os investidores.

A plataforma exige regulares upgrades de forma a melhorar a sua estrutura funcional e a atratividade da sua imagem.

Atualmente o Portugal Site Selection tem disponível informação em diversas tipologias de espaços consignados à localização empresarial, nomeadamente:



O Portugal Site Selection tem uma ampla visibilidade internacional com destaque em 2023, para além de Portugal, os EUA, a China, França, Singapura, Espanha, Países Baixos, Alemanha, Algéria e Brasil.



6. ORGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco José da Fonseca Nunes e Sá

Secretário da Mesa
Nuno José Gonçalves Mascarenhas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto

Vogal do Conselho de Administração
Augusto Miguel da Gama Antunes de Albuquerque

Vogal do Conselho de Administração, não executivo
Philomène da Costa Dias

COMISSÃO EXECUTIVA

CEO - Presidente da Comissão Executiva
Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto

EVP - Vice-Presidente da Comissão Executiva
Augusto Miguel da Gama Antunes de Albuquerque

FISCAL ÚNICO EFETIVO

BDO & Associados, SROC,
representada por Mário Silvestre Neto

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Claúdia Gomes Sena

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

A aicep Global Parques, no âmbito da sua atividade, desenvolve um conjunto de competências que são desempenhadas através de uma estrutura organizacional de tipo vertical, com os seguintes níveis de responsabilidade:

- **Administração:** responsável pela coordenação da empresa, em todas as suas vertentes, composta normalmente por cinco membros, dos quais três compõem a Comissão Executiva. Por motivo de renúncia de dois membros do conselho de administração em 2023, a Comissão Executiva passou a ser composta por apenas dois elementos e o Conselho de Administração composto por apenas três membros;
- **Direção:** responsável pela coordenação de competências das Unidades Transversais Operacionais (DAF - Direção Administrativa e Financeira, DN - Direção de Negócio, DT - Direção Técnica e AJ – Assessoria Jurídica) e das Unidades de Negócio Operacionais (DZILS - Direção da ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, DBBA - Direção do BlueBiz - Parque Empresarial da Península de Setúbal e do Albiz - Parque Empresarial de Sintra).

A estrutura funcional assume uma lógica matricial, centrada nas competências/produtos, permitindo às Unidades de Negócio Operacionais focar-se naquilo que é o seu objeto principal, na sua área de intervenção, com o apoio das Unidades Transversais Operacionais, enquanto entidades com atividades que abrangem toda a empresa. É um tipo de organização com uma estrutura ágil e reduzida o que, para absorver as exigências necessárias ao funcionamento da empresa, obriga a que seja necessariamente multidisciplinar.



8. ESTRUTURA ACIONISTA

ACIONISTAS	VALOR	%	AÇÕES
AICEP - Agência Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	€ 18.406.890,00	91,2%	3.681.378
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP	€ 1.084.590,00	5,4%	216.918
APS - Administração do Porto de Sines e do Algarve, SA	€ 434.265,00	2,2%	86.853
Câmara Municipal de Sines	€ 130.280,00	0,6%	26.056
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	€ 130.280,00	0,6%	26.056
	€ 20.186.305,00		4.037.261,00

9. INTERNACIONALIZAÇÃO 2030 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Tendo sempre presente que aicep Global Parques se identifica como um instrumento operacional para atingir os objetivos específicos do programa “Internacionalizar 2030”, aos quais se junta o reconhecimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um guia fundamental para promover um futuro mais justo, sustentável e inclusivo, a ação da empresa focaliza-se na consolidação do papel dos ativos sob sua gestão como infraestruturas marcantes para a competitividade da economia portuguesa.

Assim, a empresa assume neste triénio o compromisso com o desenvolvimento económico e a promoção de Portugal como um hub de negócios atraente e inovador, alinhada com os princípios e objetivos do programa “Internacionalização 2030”, nomeadamente no que respeita aos seguintes aspetos-chave:



Reconhecendo a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a empresa alinha, igualmente, a sua estratégia para o presente triénio com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento económico, social e ambientalmente responsável, em particular no que respeita aos seguintes ODS:

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Para a aicep Global Parques, o papel da educação é fundamental para impulsionar o desenvolvimento em qualquer região ou país. Por essa razão, estabelecemos parcerias estratégicas com instituições de ensino como o Instituto Politécnico de Setúbal - IPS e a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano - ETLA, por meio da concessão de bolsas de mérito. Essas iniciativas não apenas reconhecem e apoiam o talento académico, mas também contribuem diretamente para o cumprimento do 4º ODS estabelecido pela ONU.

A aicep Global Parques reforça o seu compromisso com a Igualdade de Género (ODS 5) através dos Planos para a Igualdade anuais, que se assume como uma ferramenta estratégica. O seu principal objetivo é reconhecer explicitamente os princípios de não discriminação e respeito pelos direitos individuais dos colaboradores, que já estão enraizados na cultura organizacional. Estes planos visam desenvolver mecanismos e ferramentas abrangentes que abordem os principais eixos orientadores nesta matéria.



Foi elaborado um Plano de Eficiência ECO.AP 2030 com o objetivo estratégico de melhorar a eficiência no uso de recursos em comparação com os níveis atuais. Este plano visa reduzir o consumo de recursos energéticos, hídricos e materiais, o que tem um impacto direto no alcance deste ODS. Está prevista a instalação de redutores de caudal em todas as torneiras das instalações sanitárias, assim como nas cozinhas/copas dos diversos edifícios.

A aicep Global Parques contribui para o alcance do ODS 7 através da instalação de painéis fotovoltaicos no Centro de Negócios ZILS e de postos de carregamento de veículos elétricos para clientes tanto na ZILS como no BlueBiz, assim como também a substituição da iluminação do escritório em Lisboa e do centro de negócios na ZILS, composta maioritariamente por lâmpadas do tipo T8 fluorescente, por iluminação do tipo LED dimável, controlada por sensores de luminosidade. Também foi substituída a iluminação rodoviária no interior do BlueBiz e do Albiz, assim como a totalidade da iluminação rodoviária no Loteamento da Zona 1 da ZILS (denominada por ZILS IP), composta maioritariamente por lâmpadas de vapor de sódio. Encontra-se em fase de projeto a instalação de mais postos de carregamento de veículos elétricos próprios da empresa nos escritórios de Lisboa, no BlueBiz e no Centro de Negócios ZILS, tendo em conta o objetivo de substituição dos veículos a gasóleo por veículos híbridos plug-in para uso da empresa.





O nosso esforço de angariação de novos clientes e de crescimento dos parques empresariais ZILS, BlueBiz e Albiz reflete diretamente o ODS 8 ao criar espaços de trabalho e infraestruturas de elevada qualidade, proporcionamos condições para o crescimento económico sustentável, gerando mais emprego digno e de qualidade e oportunidades para o sucesso das empresas instaladas.

Melhorar a notoriedade e as operações dos nossos parques empresariais contribui para o ODS 9. Estamos focados em oferecer infraestruturas modernas, inovadoras e sustentáveis para atrair empresas que procuram um ambiente propício para inovação, pesquisa e desenvolvimento. Nas prioridades de acolhimento e instalação de novos clientes, destacam-se os projetos orientados para o desenvolvimento da logística global e para a transição energética e digital em Portugal, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento industrial e fomentar a inovação.



A nossa estratégia está em consonância com o ODS 11, pois trabalhamos para o desenvolvimento de áreas de localização empresarial que permitam criar emprego e valor que favoreçam a melhoria da qualidade de vida para os residentes e a criação de benefícios tangíveis para as comunidades locais. Investir em infraestruturas de alta qualidade contribui para cidades mais sustentáveis e atrativas.

Promovemos o ODS 12 ao centrar esforços em melhorias nas infraestruturas e nos serviços, tornando os nossos parques empresariais mais eficientes ao nível da utilização dos recursos e ecologicamente mais sustentáveis. Dentro do nosso Plano de Eficiência ECO.AP 2030 estão estabelecidas metas que contribuem para este objetivo tal como a redução de consumo de água através da instalação de redutores de caudal, redução de consumo de papel em cópias e impressões e redução do consumo de plástico (embalagens de café e garrafas de água). Estamos comprometidos em criar um ambiente onde a empresa possa adotar práticas mais sustentáveis em suas operações.



Existem várias iniciativas delineadas no Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da aicep Global Parques que visam ter um impacto direto no ambiente, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), predominantemente originadas pelo consumo energético nas instalações e frotas, bem como pelos gases fluorados. Como parte deste compromisso, a aicep Global Parques estabeleceu as seguintes metas de redução de consumo:

- 20 % em Eficiência Energética,
- 10 % de Energias nas Frotas;
- 50 % em Eficiência Hídrica – água da rede pública;
- 10 % em Eficiência de Materiais – impressões e cópias;
- 95 % em Eficiência de Materiais – Plásticos de uso único (embalagens de saquetas de café);
- 100 % em Eficiência de Materiais – Plásticos de uso único (garrafas).

Através de ações, tais como, a implementação na ZILS de um Plano de Gestão Florestal, que permite a correta gestão dos cortes e limpezas das matas de eucalipto, pinheiro-bravo e manso de modo a evitar cortes desnecessários e massivos, e da elaboração e aprovação do Plano Ambiental de Recuperação Paisagística do Areiro ZILS composto pelo núcleo ZILS I e núcleo ZILS II, conseguimos atingir o ODS 15 de forma direta e eficiente. Em 2015 foi implementada a 1ª Fase do Plano com plantação de cortinas arbóreas de pinheiro manso no núcleo ZILS I e no núcleo ZILS II, bem como a recuperação paisagística deste último. Desde 2016 foram realizados trabalhos de manutenção e controlo de espécies invasoras. A aicep Global Parques assume um compromisso de gestão ambientalmente responsável da ZILS com o Plano de Monitorização Ambiental da ZILS - PMAZILS realizando-se regularmente análises laboratoriais e registos contínuos da qualidade do ar e das águas subterrâneas e superficiais.



Estamos comprometidos com o ODS 17 ao procurar parcerias estratégicas com diversas associações, câmaras de comércio, câmaras municipais e outras entidades. Estas parcerias fortalecem a nossa capacidade de promover o desenvolvimento sustentável, partilhar conhecimento e alcançar as metas de angariação de clientes e visibilidade.





RESPONSABILIDADE
INSTITUCIONAL

1. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e de Conduta da aicep Global Parques é o documento que integra um conjunto de princípios e valores de natureza ética que regem a atividade da empresa e devem ser observados pelo Conselho de Administração e por todos os colaboradores tanto no seu relacionamento interno como na sua relação com clientes, fornecedores e restantes parceiros.

Este documento tem como objetivo estabelecer diretrizes claras e princípios orientadores que definam o comportamento ético esperado por todos os colaboradores, administradores e demais partes envolvidas com a organização. O objetivo é fomentar uma cultura empresarial baseada em valores éticos, transparência, integridade e responsabilidade, tanto no ambiente interno da empresa quanto em suas relações com clientes, fornecedores, concorrentes e a comunidade em geral.

O documento foi atualizado em setembro de 2023 e pode ser consultado no site da empresa ou [AQUI](#)

2. CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO

Com o objetivo de cumprir o artigo 29.º do Código do Trabalho que proíbe “a prática do assédio” em qualquer das suas formas possíveis, incluindo o assédio sexual, a empresa atualizou em 2023 o documento que foi elaborado inicialmente em 2019, dada a introdução de novas regras através da Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto, nomeadamente a que impõe a adoção, por empresas com sete ou mais trabalhadores, de códigos de conduta orientados para essas finalidades.

Através deste Código de boa conduta, são estabelecidos princípios de atuação e regras concretas que se consideram ajustados à prevenção e ao combate ao assédio no ambiente laboral deste universo empresarial, a observar por todas as pessoas que nele exercem atividade, incluindo os membros dos órgãos sociais e os titulares de cargos de direção e chefia, no seu relacionamento com dirigentes, colegas e subordinados.

A nossa empresa reconhece a importância destas medidas e a essencialidade da existência e promoção de um ambiente de trabalho saudável que eleve a dignidade das pessoas que o integram.

O documento completo pode ser consultado através do nosso site ou [AQUI](#)

3. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Desde 2009 que a aicep Global Parques, considerando o interesse de que esta matéria se reveste, foi implementado um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Desde então, o Plano tem vindo a ser atualizado sempre que se julgou necessário, face aos normativos legais e à realidade da empresa. A última revisão foi elaborada em 2023. Este Plano é ainda objeto de relatórios anuais de execução.

Como parte do esforço no sentido de que a gestão de dinheiros públicos seja pautada por princípios de interesse geral, nomeadamente da prossecução do interesse público, da igualdade, da proporcionalidade, da transparência, da justiça, da imparcialidade e da boa administração, o Plano é assumido como uma oportunidade para contribuir para tal desiderato e fortalecer o sistema de controlo interno existente no sentido de eliminar, tanto quanto possível, os riscos de corrupção.

Na elaboração do Plano foram envolvidas todas as direções da aicep Global Parques, que identificaram os riscos e infrações conexas e apresentaram medidas de prevenção que o presente documento incorpora.

No Plano são identificadas as áreas que sejam suscetíveis de geração de riscos de corrupção e infrações conexas, riscos esses que são classificados segundo um grau de probabilidade aferido pela caracterização das funções de cada uma das direções da aicep Global Parques e que incluem tanto a vertente da corrupção e infrações conexas, como a vertente do conflito de interesses. São também identificadas as medidas preventivas desses riscos.

O Plano aplica-se, de forma genérica, aos membros do Conselho de Administração e a todos os colaboradores da aicep Global Parques.

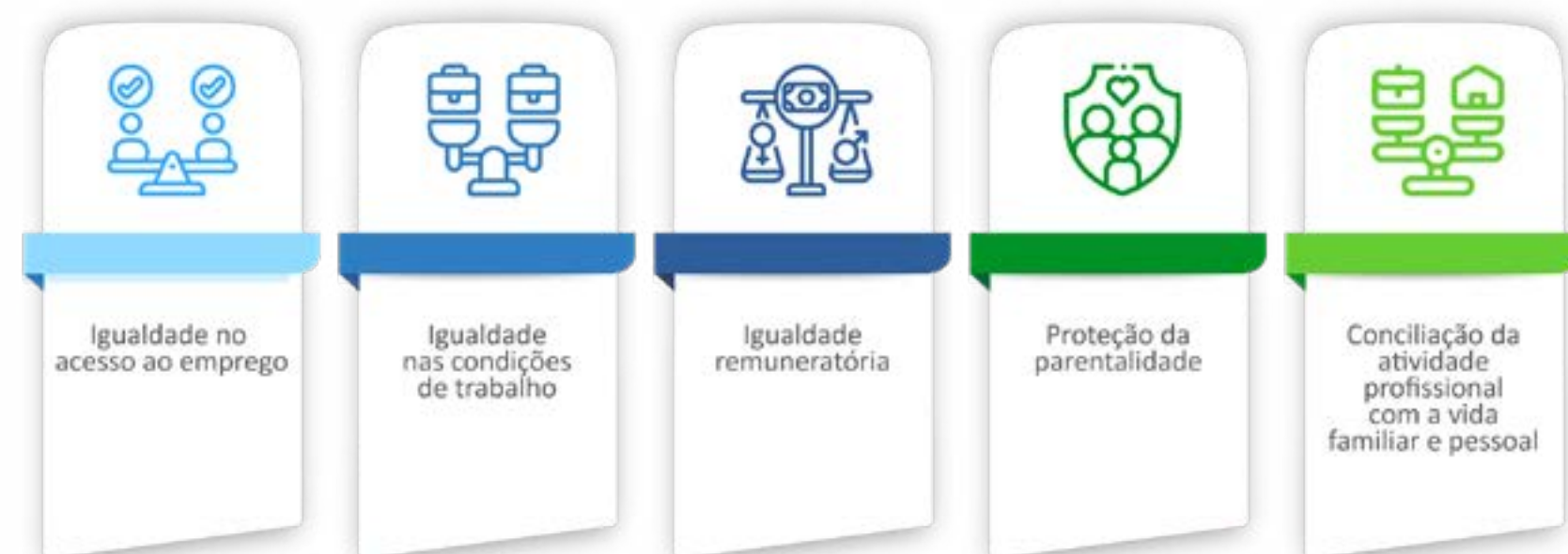
O Documento completo pode ser consultado através do nosso site ou [AQUI](#)



4. PLANO PARA A IGUALDADE 2024

De acordo com o n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de março, as entidades do setor empresarial do Estado - onde a aicep Global Parques se insere – devem adotar planos para a igualdade “tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar as discriminações e a facilitar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional”. A mesma obrigação decorre ainda do n.º 2 do artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O Plano para a Igualdade da aicep Global Parques é uma ferramenta estratégica que tem como principal objetivo reconhecer expressamente os princípios de não discriminação e respeito pelos direitos individuais dos trabalhadores e das trabalhadoras, os quais já fazem parte da cultura organizacional intrínseca, através do desenvolvimento de mecanismos e ferramentas abrangendo os eixos orientadores, previstos no Despacho Normativo n.º 18/2019 de 21 de junho, abaixo apresentados:



Este plano é uma ferramenta que permite identificar as oportunidades de reforçar a igualdade de género reduzindo as eventuais desigualdades.

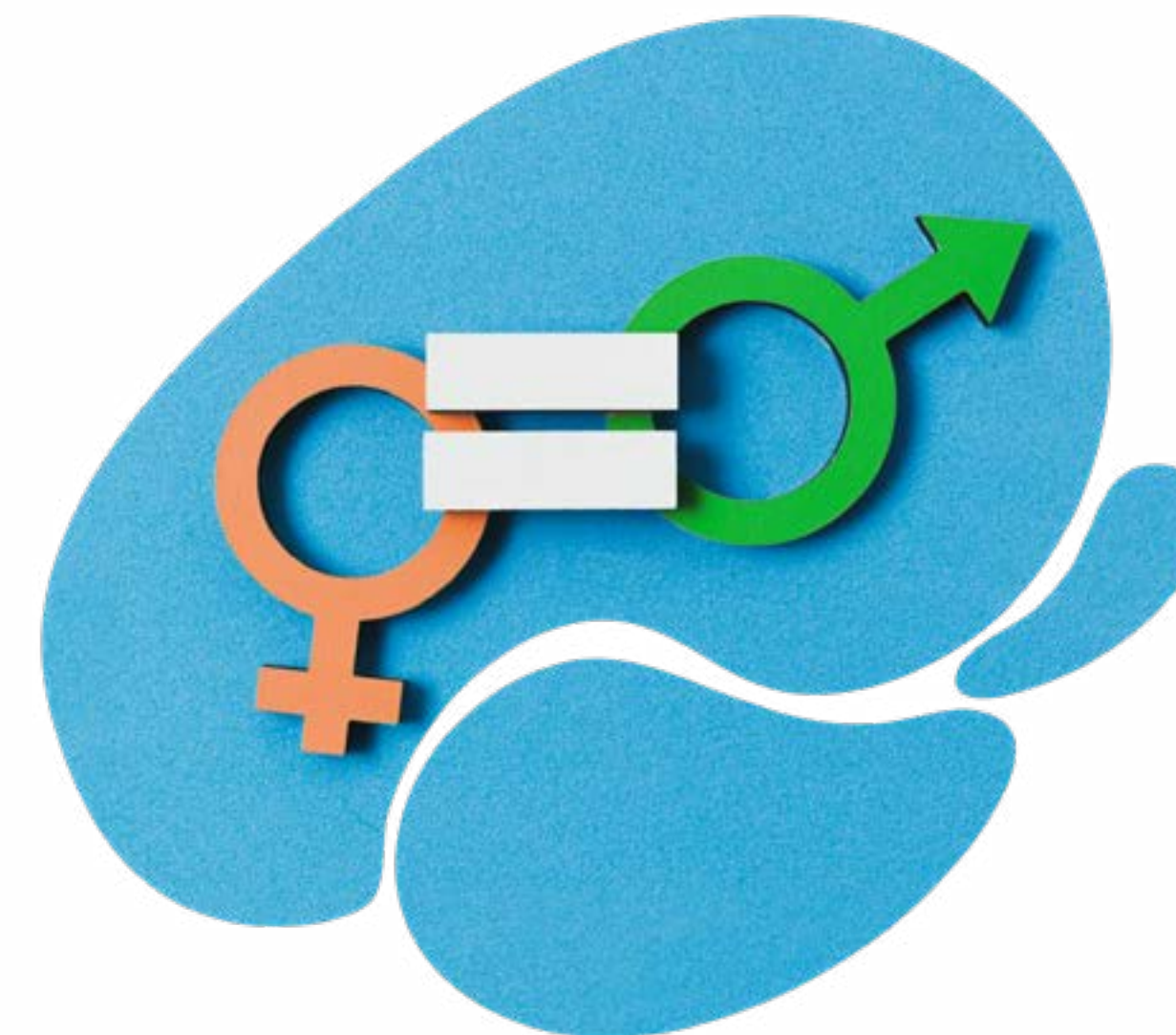
O atual Plano entrou em vigor o dia 1 de janeiro de 2024 e pode ser consultado no site da empresa ou [AQUI](#)

5. RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS 2023

Considerando a urgência em intensificar medidas específicas para combater a desigualdade salarial, que afeta principalmente as mulheres, e com o propósito de alcançar uma verdadeira igualdade de género, a aicep Global Parques elabora, a cada três anos, um relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens. Este relatório visa diagnosticar e prevenir diferenças injustificadas nas remunerações, promovendo assim a equidade salarial entre os géneros.

Ao fornecer uma visão clara e transparente das remunerações pagas a ambos os géneros, o relatório permite à empresa diagnosticar possíveis desigualdades salariais e tomar medidas corretivas para corrigir essas discrepâncias, se necessário. Além disso, o relatório permite garantir um ambiente de trabalho justo e inclusivo para todos os colaboradores da empresa

Para consultar o documento completo pode visitar o site da empresa ou [AQUI](#)





ANÁLISE DE
MATERIALIDADE

Inicialmente, procedemos à identificação das partes interessadas ou stakeholders da aicep Global Parques. Estas entidades representam todos os grupos com legítimo interesse nas ações e desempenho da empresa, cujas decisões podem afetá-la direta ou indiretamente.

A aicep Global Parques reconhece que a participação dos stakeholders é fundamental para alcançar a missão da empresa. Há, portanto, uma preocupação geral em envolver e informar de forma rigorosa e transparente todas as partes diretamente e indiretamente envolvidas com a empresa, permitindo-lhes acompanhar as atividades da empresa.

Foram identificados os principais stakeholders, os quais incluem:

- Acionistas
- Fornecedores
- Clientes instalados nos nossos Parques Empresariais
- Entidades gestoras dos municípios onde estão localizados os nossos Parques
- Associações e Camaras de Comércio
- Comunidades Locais
- Trabalhadores da empresa
- Entidades de ensino superior
- Organizações Ambientais
- Investidores

Algumas das questões ESG identificadas para esta análise foram:

A nível **Ambiental**

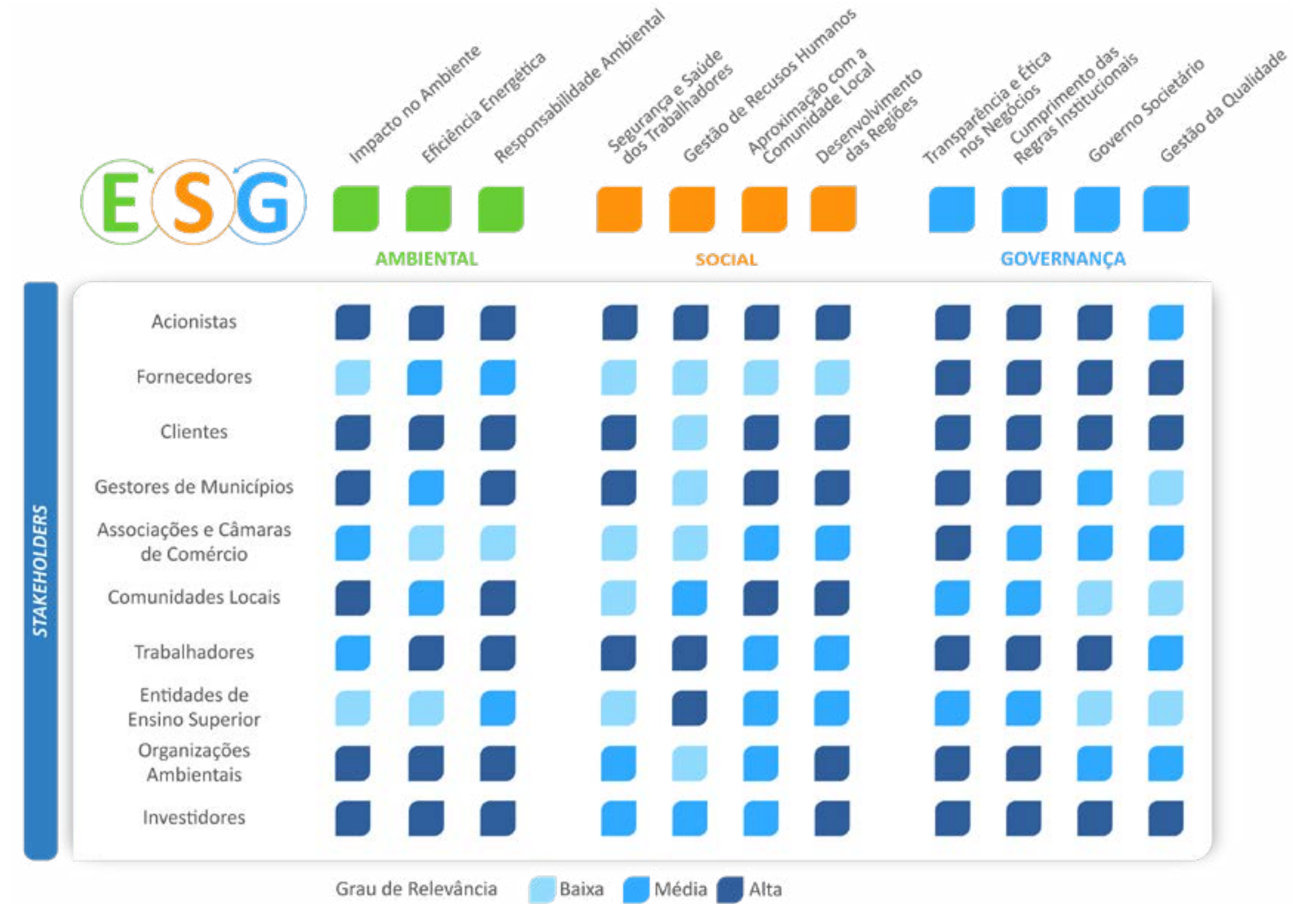
- Impacto no Ambiente
- Eficiência Energética
- Responsabilidade Ambiental

A nível **Social**

- Segurança e Saúde dos Trabalhadores
- Gestão de Recursos Humanos
- Aproximação com a Comunidade Local
- Desenvolvimento das Regiões

A nível de **Governança**

- Transparência e Ética nos Negócios
- Cumprimento das Regras Institucionais
- Governo Societário
- Gestão da Qualidade



A aicep Global Parques reconhece que um diálogo claro e consistente com os Stakeholders tem um impacto direto positivo na organização. Por esse motivo, mantemos essa comunicação por meio de diferentes canais, seja digitalmente, em eventos corporativos ou em reuniões pontuais para tomar decisões relevantes para a organização.



Canais Digitais



Relatórios



Ações Sociais com a Comunidade



Participação em Eventos Corporativos



Gestão da Qualidade com Clientes



Participação em Assembleias Gerais



Organização de Visitas aos Parques Empresariais



Contacto Direto Reuniões



Diversas Formas de Contacto com Fornecedores



Diversas Formas de Contacto com Colaboradores





DESEMPENHO
ECONÓMICO

1. INDICADORES

Considerando que a missão da aicep Global Parques consiste em assegurar que as suas infraestruturas contribuam para a competitividade da economia portuguesa, a gestão da empresa direciona os seus esforços para otimizar o seu desempenho económico, fator essencial para garantir a sua capacidade de investimento, sustentabilidade e maximização de valor para os acionistas.

A aicep Global Parques teve um desempenho económico e financeiro excecional em 2023, alcançando marcos significativos em diversas áreas. Destacam-se os principais indicadores económicos e financeiros que evidenciam a solidez e a eficiência da gestão da empresa.

O Resultado Líquido atingiu um valor recorde de 7.112.250 EUR em 2023, representando um aumento notável de 65% em comparação com o ano anterior. Isso reflete a dinâmica positiva da atividade da empresa e a eficiência na gestão de recursos.

O Volume de Negócios alcançou o maior valor de sempre ascendendo a 20,5 milhões de EUR, registando-se um aumento de 23% face a 2022. Este incremento refletiu-se na redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios em 12% demonstrando uma melhoria na eficiência operacional.

A aicep Global Parques não possui qualquer endividamento ou financiamento externo, financiando toda a sua atividade e investimentos exclusivamente com capitais próprios mantendo uma sólida autonomia financeira.

Todos os indicadores de rentabilidade têm vindo a demonstrar uma tendência de crescimento, indicando uma gestão eficiente dos recursos da empresa.

	2021	2022	2023
Resultado Líquido	€ 3.269.796	€ 4.301.128	€ 7.112.250
Capital Próprio	€ 29.066.505	€ 30.254.960	€ 33.275.699
Passivo	€ 10.972.452	€ 13.905.307	€ 12.881.163
Ativo Líquido Total	€ 40.038.957	€ 44.160.267	€ 46.156.862
EBITDA	€ 6.731.796	€ 8.109.064	€ 11.879.074
Rentabilidade das Vendas	23,43%	25,66%	34,63%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	11,25%	14,22%	21,37%
Rentabilidade do Ativo	8,17%	9,74%	15,41%
Autonomia Financeira	72,60%	68,51%	72,09%
Solvabilidade do Capital	2,65	2,18	2,58
GANHOS TOTAIS	€ 14.678.497	€ 18.096.900	€ 23.911.650
Provenientes de:			
VOLUME DE NEGÓCIOS	€ 13.957.962	€ 16.763.708	€ 20.540.077
Direitos de Superfície	€ 10.461.426	€ 12.740.540	€ 15.952.676
Aluguer de Instalações	€ 2.073.482	€ 2.299.909	€ 2.733.042
Outras prestações de serviços	€ 1.423.054	€ 1.723.259	€ 1.854.360
OUTROS	€ 720.535	€ 1.333.192	€ 3.371.573

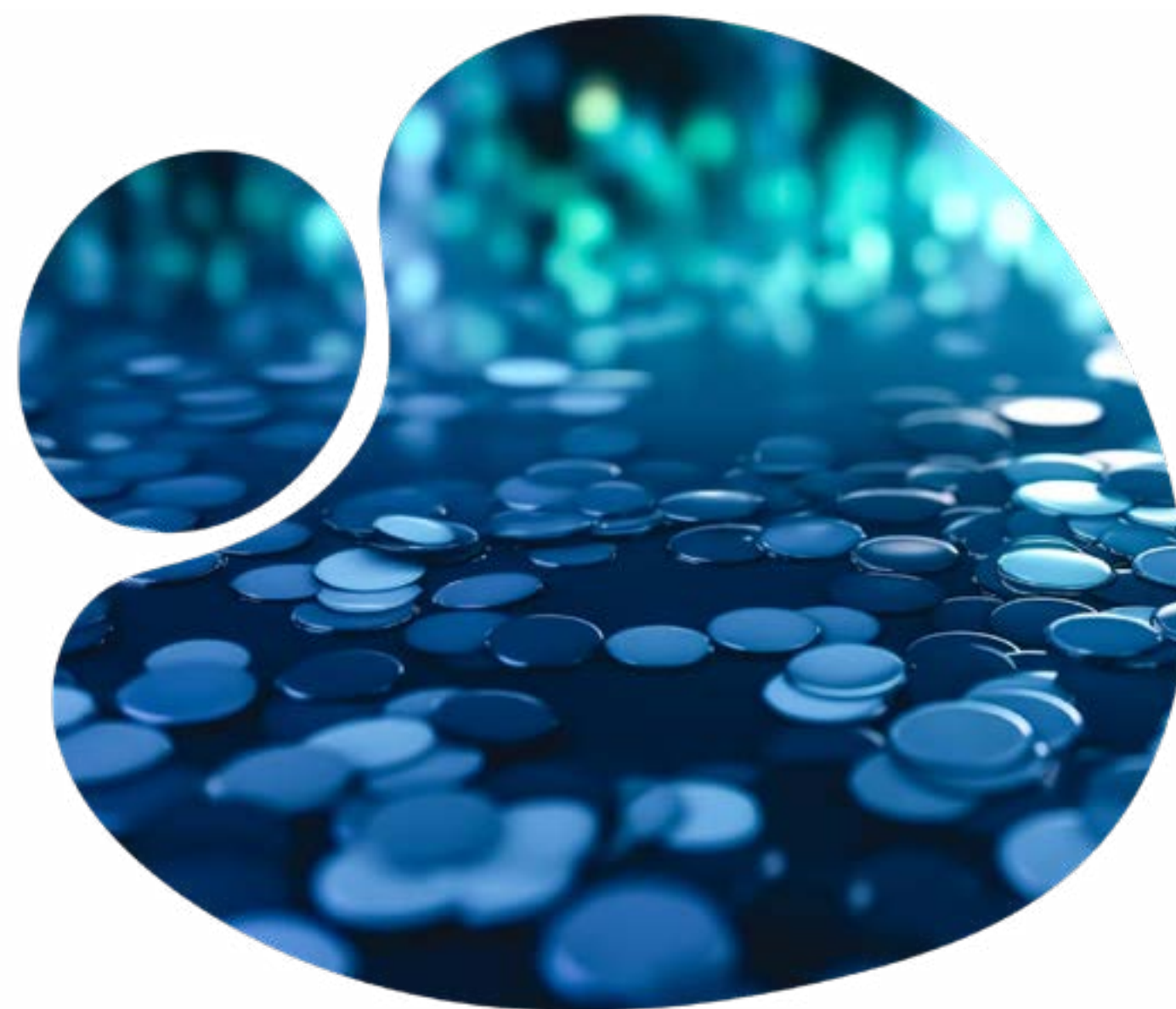


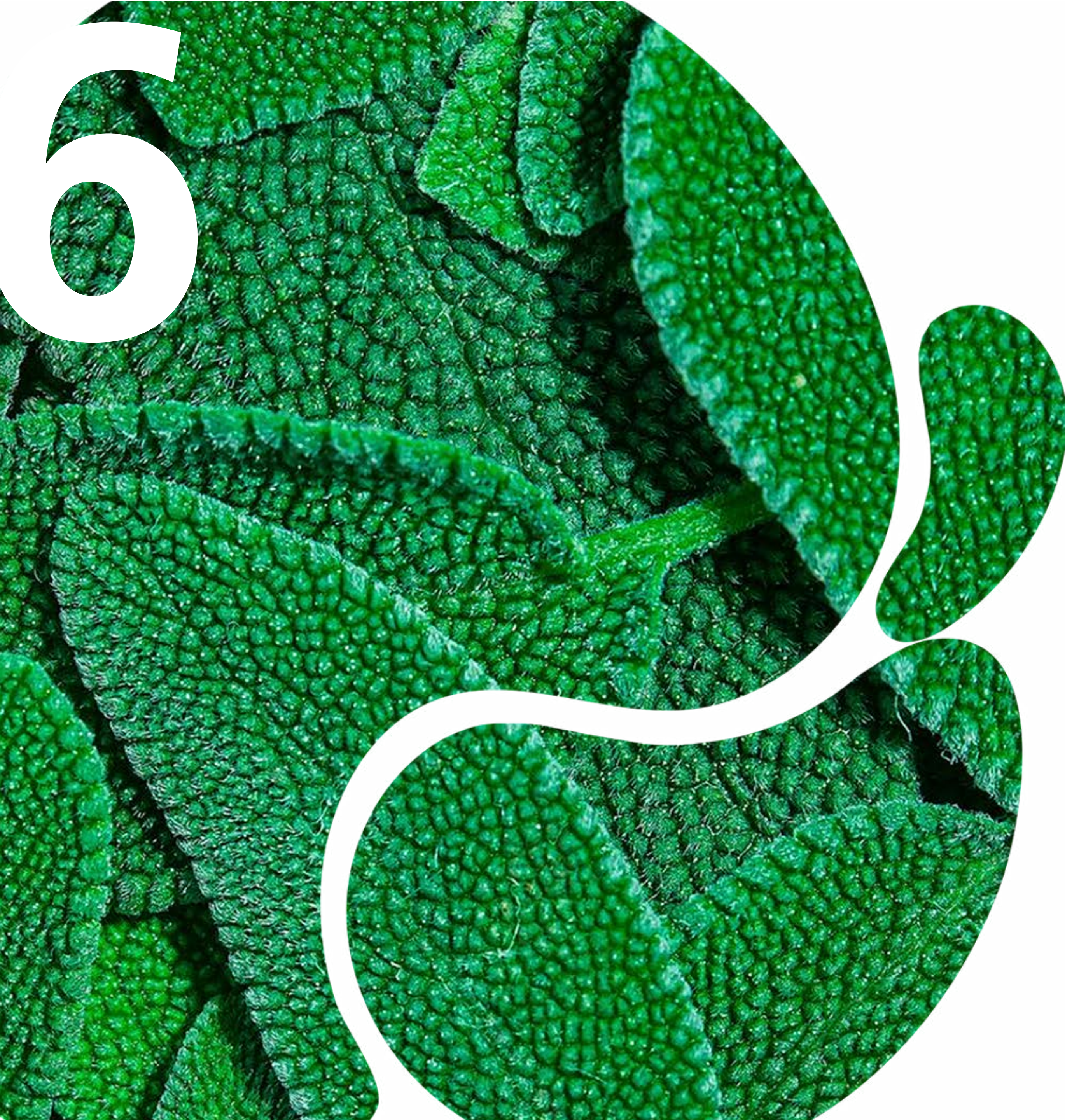
2. INVESTIMENTO

Com o objetivo de assegurar a sustentabilidade da empresa, por norma, a aicep Global Parques só realiza os investimentos para infraestruturação e preparação de novos espaços após conclusão das negociações e elaboração de contratos com os potenciais clientes.

Em 2023 foram realizados diversos investimentos na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, direcionados para operações vinculadas a contratos com novos clientes ou para a expansão das áreas de clientes já existentes. Destaca-se o início do desenvolvimento de projetos de loteamento e infraestruturas para várias unidades de execução, bem como a requalificação de Estradas e a criação de lotes para diferentes fins, como uma subestação elétrica e uma central de dessalinização.

Relativamente ao BlueBiz o investimento focou-se na continuidade do projeto de reestruturação das infraestruturas elétricas, visando permitir que cada cliente possa escolher e negociar com seu fornecedor de energia e que possa vir a ser constituída uma Comunidade de Energia Renovável. Além disso, continuou-se a trabalhar no projeto de reestruturação do Edifício I, respetivas infraestruturas de abastecimento e acessibilidades, para fracionamento do atual Edifício em 3 edificações autónomas, implicando a readaptação do edificado e das respetivas infraestruturas de abastecimento. Este projeto permite a maximização da ocupação desta nave industrial garantindo a conformidade com normas de segurança contra incêndios. Ainda de destacar a conclusão e implementação de diversos trabalhos no Edifício II, incluindo melhorias estruturais, térmicas e de impermeabilização, e a substituição de uma área de cobertura do Edifício I e tratamento da estrutura metálica, como parte da contínua erradicação do amianto no BlueBiz.





DESEMPENHO
AMBIENTAL

A aicep Global Parques reconhece plenamente os benefícios associados a um modelo de gestão ambiental responsável. Por isso, todas as nossas atividades são fundamentadas nos princípios da proteção ambiental e na consideração do impacto dessas atividades na comunidade local e no meio ambiente circundante.

Nosso compromisso com a gestão ambiental não se limita apenas ao cumprimento de regulamentos e normas; vai além, visando minimizar nosso impacto ambiental e promover a sustentabilidade em todas as etapas de nossas operações. Para isso, implementamos práticas que visam a conservação dos recursos naturais, a redução de emissões, o uso eficiente de energia e a gestão responsável de resíduos.

Além disso, mantemos um diálogo contínuo e transparente com as câmaras municipais onde se encontram localizados os nossos parques para entender as preocupações ambientais da comunidade local e buscar soluções em conjunto. Valorizamos as contribuições da comunidade e buscamos formas de promover o desenvolvimento sustentável em harmonia com o meio ambiente.

1. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Com as medidas a seguir, já algumas em curso, pretende-se que esta entidade obtenha em 2024 um melhor nível de eficiência de recursos, face ao verificado no período de referência (ano de 2019).

Assim, pretende a Global Parques estabelecer as metas abaixo indicadas de redução de consumos:



1.1. ENERGIAS

1.1.1. ENERGIA NAS INSTALAÇÕES, SEM RENOVÁVEIS

O sistema de climatização do Centro de Negócios da ZILS (CNZILS), com mais de 25 anos, foi integralmente substituído, uma vez que manifestava substanciais problemas de manutenção e de eficiência energética. Com efeito, este sistema tinha um elevadíssimo consumo energético e tempo de funcionamento; a respetiva rede hidráulica apresentava graves problemas de obstruções, obrigando a permanentes reparações e paragens de funcionamento. Assim, a aicep Global Parques promoveu a sua substituição, por um sistema tipo VRF que permite o controlo individualizado por espaço, e uma consequente redução do consumo energético.

- Poupanças estimadas: 142 831,34 kWh/ano; 9,64 tep/ano; 98 002,45 €/ano

Tanto nos escritórios centrais em Lisboa como no CNZILS, foram substituídas as iluminações na maioria dos estabelecimentos, compostas maioritariamente por lâmpadas do tipo T8 fluorescente, por iluminação do tipo LED dimável, controlada por sensores de luminosidade. Este investimento, que rondou os 24.700,00€, foi efetuado entre 2016 e 2017. No ano a seguir existiu uma diminuição do consumo elétrico que representou o 11% face ao ano anterior nos dois locais.

Foram também substituídas na sua totalidade as iluminações rodoviárias no interior do BlueBiz e Albiz, assim como no Loteamento da Zona 1 da ZILS (denominada por ZILS IP). Anteriormente, essas iluminações eram maioritariamente compostas por lâmpadas de vapor de sódio, que foram substituídas por iluminações LED mais eficientes.

Após um ano da substituição na ZILS IP, verificou-se uma diminuição no consumo elétrico de 38% em comparação com o ano anterior. No Albiz, essa diminuição foi de 17,5% no mesmo período. Quanto ao BlueBiz, embora não tenha sido possível determinar com exatidão a redução exata no consumo associada a esta medida, estima-se na ordem dos 20%. Estas iniciativas de substituição de iluminação demonstram o nosso compromisso com a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental nas nossas operações.

1.1.2. ENERGIA NAS INSTALAÇÕES, COM RENOVÁVEIS

A aicep Global Parques está em fase de implementar medidas para a redução significativa do consumo de energia, tanto no Centro de Negócios da Zona Industrial e Logística de Sines (CNZILS) como no BlueBiz, através da instalação de painéis fotovoltaicos. Este investimento prevê um montante estimado de 1 421 758,20 €. Projetamos um período de retorno simples de aproximadamente 5 anos para o BlueBiz, enquanto na ZILS antecipamos um período de retorno de cerca de 11 anos.

Esta iniciativa visa não só reduzir os custos operacionais associados ao consumo de energia, mas também promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental em nossas operações. Ao optar por fontes de energia renovável, contribuimos para a mitigação dos impactos ambientais e para a construção de um futuro mais sustentável. Além disso, ao reduzir a nossa dependência de fontes de energia tradicionais, fortalecemos a nossa resiliência energética, aumentando nossa autonomia. Em última análise, estas medidas não beneficiam apenas o nosso negócio, mas também a comunidade e o meio ambiente em que operamos.



1.1.3. ENERGIA NAS FROTAS

A aicep Global Parques pretende substituir os veículos a gasóleo que estão atualmente sob um contrato de Aluguer Operacional de Viaturas, por veículos híbridos plug-in, com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e promover uma maior eficiência energética. Embora essa medida possa resultar num aumento do consumo de energia elétrica, é considerada uma ação positiva, pois permite uma significativa redução nas emissões de gases de efeito estufa, estimada em cerca de 23%.

1.2. ÁGUA

Pretende-se implementar a instalação de redutores de caudal em um total de 80 torneiras, abrangendo as instalações sanitárias, copas e torneiras de serviço em diversas áreas das nossas instalações. Com a implementação desta medida estima-se uma poupança de 699,75 m3/ano | 2 198,66 €/ano.

1.3. MATERIAIS

Com o intuito de minimizar o impacto ambiental por meio das atividades diárias dos colaboradores, implementaram-se diversas medidas. Entre elas, destacam-se a redução do consumo de papel em impressões, a substituição das máquinas de café de cápsulas/saquetas por máquinas que utilizam café em grão, e a substituição dos dispensadores de garrações de água potável por máquinas de alimentação direta da rede pública. Essas duas últimas ações têm como resultado uma significativa redução do consumo de plástico.

1.4. GASES FLUORADOS

A intervenção aqui descrita é a mesma do ponto 1.1.1, e diz respeito à substituição integral do sistema de climatização do Centro de Negócios da ZILS. Esta intervenção é referida em dois pontos distintos, uma vez que abrange as duas matérias, consumo de energia e gases fluorados.

No sistema anterior, o Chiller, que constitui a peça fundamental do mesmo, funcionava com um fluido que, de acordo com as normas ambientais, não pode ser manuseado desde o ano 2014, crescendo o facto de ter um elevado consumo energético e tempo de funcionamento. Por outro lado, o Chiller necessitava, para o seu funcionamento, de água refrigerada e seu o sistema de aquecimento era baseado em vapor de água, produtos que eram adquiridos à Repsol, constituindo uma dependência material e financeira histórica de agentes externos.

Conforme anteriormente referido, o sistema foi removido na sua totalidade, sendo substituído por um sistema do tipo VRF, com controlos e consumos individualizado por sala.

2. PLANO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZILS (PMA ZILS)

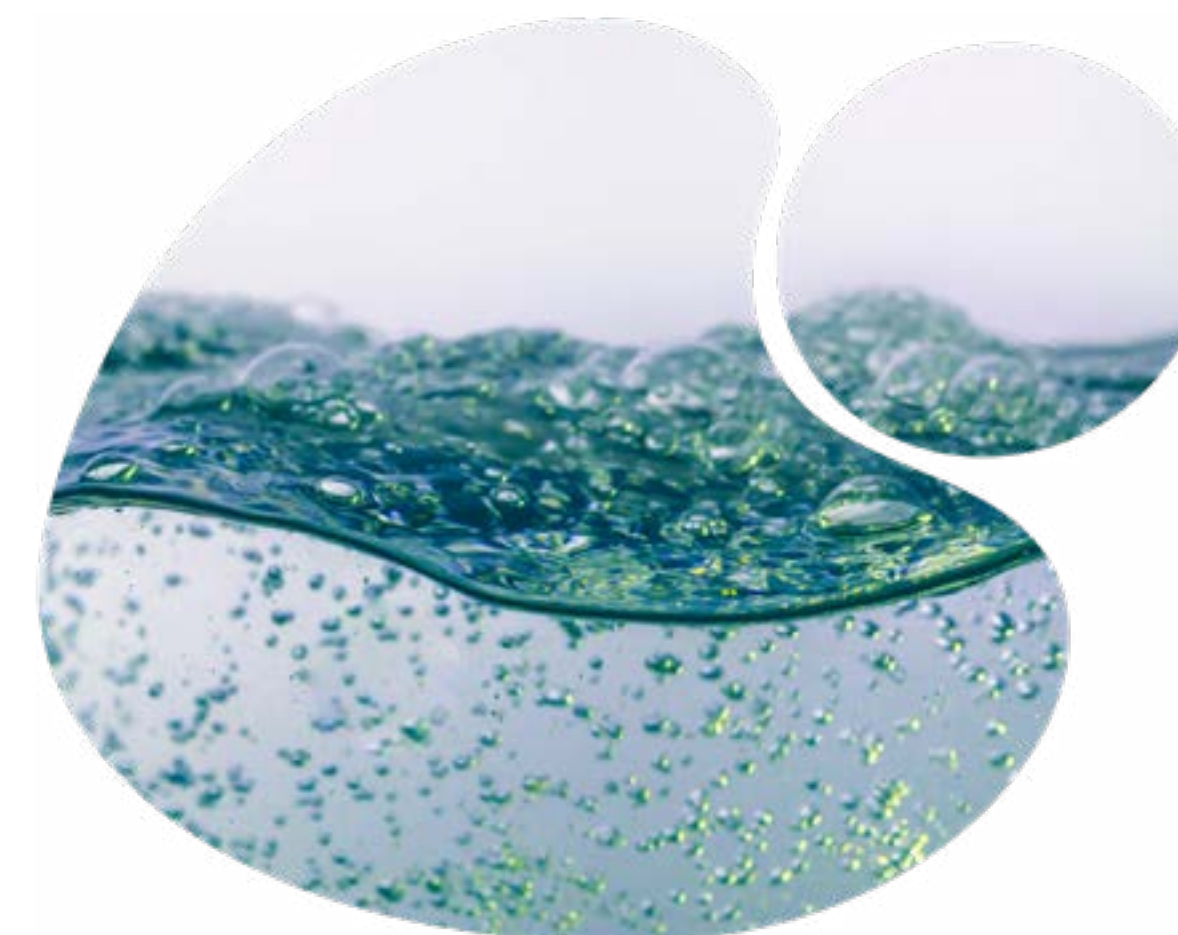
Em 2023, prosseguiram as campanhas de monitorização ambiental da ZILS, no que diz respeito aos fatores ambientais da Qualidade do Ar e da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas.

A monitorização da Qualidade do Ar integrou a componente de compilação e análise dos dados recolhidos nas Estações Fixas de Monitorização da Qualidade do Ar da Rede Nacional de Qualidade do Ar, sob gestão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) - Alentejo, e de recolha de filtros de amostragem da qualidade do ar em duas destas Estações, para posterior análise do teor de PAH (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) e metais (arsénio, cádmio, níquel e chumbo).

Em termos da Qualidade da Água, é monitorizada a qualidade das águas superficiais na Ribeira de Moinhos, num ponto a montante das grandes instalações industriais da ZILS e noutra a jusante, em dois períodos do ano (maio e setembro), e a qualidade das águas subterrâneas, através da monitorização diária da temperatura e nível piezométrico de piezómetros que integram a Rede de Monitorização das Águas Subterrâneas da ZILS, assim como a realização de duas campanhas (em maio e setembro), com recolha de amostras de água nos piezómetros da rede.

Para o bom funcionamento e operação de todos os equipamentos de medição da qualidade do ar nas respetivas estações da Sonega, Monte Velho, Monte Chãos e Santiago do Cacém, assim como dos 16 piezómetros sob gestão direta da empresa, mantêm-se as ações de manutenção preventiva e reativa necessárias.

Em 2024, será concluído e divulgado o relatório final relativo às campanhas de monitorização realizadas em 2023. O PMA ZILS continua a ser um instrumento extremamente importante na gestão da qualidade ambiental da ZILS e ainda crítico para os estudos de impacto ambiental e de avaliação de impactos acumulados dos projetos instalados e em via de instalação na ZILS.



3. GESTÃO E MANUTENÇÃO POR PARQUES

3.1. ZILS

Em termos de infraestruturas, manteve-se um conjunto de interações com os respetivos gestores e concessionários, bem como com os grandes clientes da ZILS, promovendo as ações de coordenação necessárias às necessidades futuras:

- dos consumos e da qualidade do abastecimento de água de uso industrial, com os investimentos de aumento de capacidade (ligação do perímetro de rega do Alqueva da Barragem do Roxo à Estação de bombagem de Ermidas do Sado – concluída em março 2022 – e da nova conduta da ETA Morgavel a Monte Chãos, a ser construída em 2023). Destaque ainda para o novo projeto da Águas de Santo André de dessalinização de água do mar e ainda de expansão da rede de abastecimento ETA Morgavel – Monte Chãos e de reforço do anel perimetral da ZILS, bem como na requalificação da ETAR da Ribeira de Moinhos e na reciclagem de efluentes;
- das necessidades atuais e futuras da ferrovia - projeto Corredor Internacional Sul - e vias rodoviárias - ligação A26 com a A2, com a Infraestruturas de Portugal;
- da qualidade e capacidade de distribuição da energia elétrica com a E-Redes e com a REN, está em curso a avaliação da criação de um anel de distribuição de fibra ótica e de gás natural/hidrogénio;
- dos processos urbanísticos, técnicos e licenciamentos em curso com o Município de Sines, e igualmente com a CCDR-Alentejo, incluindo a revisão do Plano Diretor Municipal e ainda do Plano de Urbanização da ZILS.

Manteve-se ativa a participação da aicep Global Parques na Associação COMSINES (Conselho das Com unidades de Sines) nos respetivos grupos de trabalho, dos quais se destaca o da Competitividade, Logística & Transportes, onde se procedeu à execução de novo estudo que recai sobre os “Meios de Primeira Intervenção na ZILS”, versando as condicionantes, a forma de organização e custos estimados (forma de divisão dos custos) de um corpo profissional especializado de bombeiros para a ZILS, assim como a avaliação dos meios necessários para combate a incêndio, como por exemplo os equipamentos de combate, a rede de hidrantes e a pressão.

Este importante estudo permitirá dotar a ZILS da base de conhecimento para a implementação de um sistema estruturado e coordenado facilitando a melhoria das condições e meios de primeira intervenção em caso de sinistro.



3.2. BLUEBIZ

O foco de todas as operações de gestão e de manutenção realizadas no parque visa garantir a disponibilidade permanente de todas as utilidades necessárias ao processo produtivo das empresas instaladas.

Esta oferta qualificada implica uma gestão corrente e preocupação diária com o seu bom funcionamento e operacionalidade. A gestão ativa dos equipamentos tem consequência direta nas rotinas diárias a realizar pela Direção do Parque para verificação do correto funcionamento não só da ETAR e da ETARI, mas igualmente das redes de águas domésticas, furos e redes de captação de água industrial, da rede de incêndio e da rede elétrica. As infraestruturas e equipamentos de segurança e combate a incêndio assumem especial importância nas ações de inspeção e manutenção preventiva, sendo realizados ensaios de funcionamento periódicos às centrais de incêndio, sistemas de desenfumagem e equipamentos de proteção contra as descargas atmosféricas, por empresas certificadas.

Uma referência, em particular, para a necessidade de uma correta manutenção da rede elétrica de média tensão, a qual, tendo por base ações de verificação do funcionamento da mesma, nos diversos pontos de redistribuição, obriga a ações de rotinas trimestrais, com testes de validação globais e ações anuais de manutenção preventiva global dos postos de transformação existentes.



No que concerne ao funcionamento da ETAR e da ETARI, gerida por empresa da especialidade, o enfoque das ações de manutenção programadas e processos de tratamento definidos visa a garantia do cumprimento da legislação em vigor, alicerçados no respeito pela composição química dos efluentes domésticos e industriais recebidos dos vários ramais do Parque, consequente tratamento e evacuação. O correto funcionamento da rede de abastecimento da água potável ao BlueBiz mantém-se como uma preocupação da aicep Global Parques, procurando evitar situações penalizantes para os clientes do Parque. A rede de água industrial, sendo um fator de produção importante na laboração diária de algumas empresas instaladas no Parque, é igualmente objeto de controle diário, fundamentalmente ao nível da pressurização da rede.

O adequado funcionamento dos equipamentos de apoio às condições de trabalho, nomeadamente, das centrais de deteção de incêndios e centrais de desenfumagem, com responsabilidade de manutenção da aicep Global Parques, são igualmente fatores operativos de controlo por parte da empresa, tendo em vista o cumprimento dos objetivos anuais de segurança do parque. Esta constituiu uma preocupação de gestão e manutenção, tendo-se procedido à instalação de um novo sistema de barreiras de controlo de acessos, à criação de um novo sistema de cadastro dos colaboradores das empresas para emissão dos cartões de acesso ao parque e à implementação de procedimentos na comunicação dos visitantes para a portaria. Foi mantido o nível qualitativo da iluminação geral nas zonas periféricas, foi reorganizado o estacionamento de viaturas e promoveu-se pela desocupação de várias áreas de circulação.

Continuou-se a promover a melhoria do impacto visual das zonas interiores e exteriores do parque com ações de manutenção das zonas verdes, relvadas ou com vegetação, e da sinalética.

3.3. ALBIZ

No mais pequeno dos parques geridos pela aicep Global Parques, continuaram a ser desenvolvidas ações de manutenção geral, preventiva e reativa, necessárias à manutenção do nível qualitativo dos espaços e à sua adequação às necessidades dos clientes. De destacar as ações de conservação dos edifícios e o reforço nas ações de manutenção preventiva às infraestruturas e equipamentos de combate a incêndio, consubstanciadas nas ações de inspeção e vistoria à central de incêndio, carretéis e extintores, grupo de bombagem e sistemas de desenfumagem.

Está também planeada a instalação de um posto de carregamento para veículos elétricos nas imediações do Albiz, visando atender tanto aos clientes quanto à comunidade local.

Manteve-se ativa a participação da aicep Global Parques na Associação COMSINES (Conselho das Comunidades de Sines) nos respetivos grupos de trabalho, dos quais se destaca o da Competitividade, Logística & Transportes, onde se procedeu à execução de novo estudo que recai sobre os “Meios de Primeira Intervenção na ZILS”, versando as condicionantes, a forma de organização e custos estimados (forma de divisão dos custos) de um corpo profissional especializado de bombeiros para a ZILS, assim como a avaliação dos meios necessários para combate a incêndio, como por exemplo os equipamentos de combate, a rede de hidrantes e a pressão. Este importante estudo permitirá dotar a ZILS da base de conhecimento para a implementação de um sistema estruturado e coordenado facilitando a melhoria das condições e meios de primeira intervenção em caso de sinistro.





DESEMPENHO
SOCIAL

1. IGUALDADE DE GÉNERO

A Igualdade de Género é uma prioridade fundamental para a aicep Global Parques. Nesse sentido, desenvolvemos anualmente um Plano para a Igualdade como uma ferramenta estratégica essencial. Este plano tem como principal objetivo reconhecer explicitamente os princípios de não discriminação e respeito pelos direitos individuais de todos os trabalhadores, integrando-os ainda mais na cultura organizacional intrínseca da empresa.

Para isso, desenvolvemos mecanismos e ferramentas que abrangem os eixos orientadores estabelecidos no Despacho Normativo n.º 18/2019 de 21 de junho:

- Igualdade no acesso ao emprego;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Igualdade remuneratória;
- Proteção da parentalidade;
- Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal.

Este plano é uma ferramenta que permite identificar as oportunidades de reforçar a igualdade de género reduzindo as eventuais desigualdades.

O **Plano para a Igualdade**, que se encontra atualmente em vigor, pode ser consultado no nosso site.

2. RECURSOS HUMANOS

A aicep Global Parques é uma empresa de pequena dimensão em termos do número de trabalhadores, contando com um total de 30 colaboradores efetivos em 31 de dezembro de 2023. A estrutura organizacional da empresa é bastante simples, caracterizada por níveis hierárquicos reduzidos. É importante destacar que esses 30 colaboradores estão distribuídos por três locais distintos: Lisboa, Sines e Setúbal.

A empresa, no âmbito da sua atividade, desenvolve um conjunto de competências que são desempenhadas através de uma estrutura orgânica do tipo hierárquico, com os seguintes níveis de responsabilidade:

- Administração: responsável pela coordenação da empresa, em todas as suas vertentes, composta por cinco membros, dos quais três compõem a Comissão Executiva (desde junho de 2023, por renúncia de um Administrador, a Administração é composta por quatro membros, dos quais dois compõem a Comissão Executiva);
- Direção: responsável pela coordenação de competências das Unidades Transversais Operacionais (DAF - Direção Administrativa e Financeira, DN - Direção de Negócio, DT - Direção Técnica e AJ - Assessoria Jurídica) e das Unidades de Negócio Operacionais (DZILS - Direção da Zona Industrial e Logística de Sines e DBBA - Direção do Parque Empresarial da Península de Setúbal e do Parque Empresarial de Sintra).

A estrutura organizacional assume uma lógica matricial centrada nas competências/produtos, permitindo às Unidades de Negócio Operacionais focar-se naquilo que é o seu objeto principal, na sua área de intervenção, com o apoio das Unidades Transversais Operacionais, enquanto entidades com atividades que abrangem toda a empresa. É um tipo de organização com uma estrutura ágil e reduzida o que, para absorver as exigências necessárias ao funcionamento da empresa, obriga a que seja necessariamente multidisciplinar.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Em 2023 a caracterização e estrutura do quadro de pessoal da empresa, permaneceram sem alterações significativas face ao período homólogo, à exceção da antiguidade e da idade média dos colaboradores. Verificou-se uma redução desses indicadores relativamente a 2022, resultado dos processos de recrutamento ocorridos em 2023.

	2021	2022	2023
TOTAL RECURSOS HUMANOS	26	30	30
Vínculo Efetivo	26	30	30
F	14	17	17
M	12	13	13
Vínculo Eventual	0	0	0
F	0	0	0
M	0	0	0
Idade Média	48	46	45
F	48	48	47
M	47	44	43
Antiguidade Média	13	11	10
F	13	12	11
M	12	9	9
Habilitações	26	30	30
Ensino Superior	18	23	23
Ensino Secundário	6	5	4
Ensino Básico	2	2	3

NOTA: Exclui Administração



Em termos salariais, o salário base médio mensal demonstra uma distribuição equitativa entre os valores atribuídos ao sexo feminino e ao sexo masculino, verificando-se que o salário base médio mensal atribuído a trabalhadores era inferior em apenas 5% ao valor atribuído a trabalhadoras.



2.2. FORMAÇÃO

A área de formação e qualificação é considerada de extrema importância na gestão de recursos humanos da aicep Global Parques. Este compromisso favorece o aumento da produtividade, desempenhando também um papel fundamental na promoção da motivação dos trabalhadores.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências através do reforço de conhecimentos e capacidades técnicas em áreas específicas, de acordo com as necessidades formativas identificadas, é elaborado anualmente um Plano de formação para a empresa, tendo em consideração as necessidades de formação de cada um dos trabalhadores, expressas pelas direções, bem como as obrigações legalmente estabelecidas em matéria de formação profissional.

	2021	2022	2023
N.º de pessoas em formação	26	27	31
N.º de ações	26	18	15
N.º de horas	933	493	626
Custo	€ 22.230	€ 12.749	€ 11.128

2.3. REGULAMENTO INTERNO

Com o intuito de estabelecer uma comunicação clara, simples e transparente com todos os colaboradores da aicep Global Parques, independentemente da sua posição hierárquica na organização, foi elaborado um Regulamento Interno de Procedimentos de Recursos Humanos. A implementação deste documento teve como objetivo ajustar e incorporar procedimentos internos já em vigor no âmbito dos recursos humanos ou diretamente relacionados com eles. Nele, são definidos os direitos e deveres dos colaboradores, bem como as regras de funcionamento e articulação na empresa.

Este documento funciona tanto como um conjunto de princípios e recomendações, quanto como um conjunto de normas de carácter obrigatório e disciplinar, com o objetivo de orientar e auxiliar no tratamento de algumas situações abordadas nele.

O documento está composto pelos seguintes capítulos:

PROCEDIMENTO DE ASSIDUIDADE, AUSÊNCIAS E FÉRIAS

Este procedimento tem como objetivo estabelecer as normas internas relativas à gestão da assiduidade, ausências e férias na empresa. Com a implementação desta norma determina-se que o cumprimento do horário diário é flexível para todos os colaboradores, conforme os termos e condições delineados no documento, sem comprometer o funcionamento regular e eficaz das direções

Além disso, são abordados temas como o horário de trabalho, a comunicação das faltas ao serviço, as condições para compensação do tempo em falta, a utilização do benefício de horas, a gestão das férias e outras disposições legais pertinentes para os trabalhadores nestas matérias.

PROCEDIMENTO DE CARREIRAS PROFISSIONAIS

O desenvolvimento profissional na aicep Global Parques é uma responsabilidade partilhada entre a empresa e os colaboradores. A empresa proporciona ferramentas, formação e oportunidades para o desenvolvimento dos colaboradores, enquanto estes têm a responsabilidade de identificar oportunidades que contribuam para o aprimoramento das suas competências e para o sucesso da empresa.

Este compromisso reflete a importância atribuída ao crescimento profissional e à realização pessoal de todos os envolvidos na aicep Global Parques.

A definição de um modelo de carreiras para os colaboradores da aicep Global Parques visa contribuir para o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Enquadrar os percursos de carreira e clarificar os critérios de progressão, promoção e mobilidade interna;
- Dotar a Comissão Executiva com um instrumento que suporte a abordagem de outros temas de gestão de Recursos Humanos, designadamente:
 - o Recrutamento e Seleção;
 - o Gestão de Desempenho;
 - o Formação;
 - o Planeamento da Sucessão.



Neste capítulo, são definidos as condições e os meios para o desenvolvimento profissional dentro da organização e apresentada a descrição detalhada das diferentes carreiras, bem como das responsabilidades e critérios de elegibilidade associados aos processos de progressão ou promoção, visando permitir que os colaboradores progridam e ampliem suas carreiras dentro da empresa.

PROCEDIMENTO DE COMPENSAÇÕES

Neste capítulo, são definidas as rubricas que compõem a remuneração fixa dos colaboradores, bem como as restantes componentes remuneratórias como sejam subsídios, abonos adicionais e prémios com base na avaliação de desempenho. É apresentada uma descrição detalhada de cada elemento, incluindo os critérios de atribuição, de modo a garantir uma compensação equitativa e alinhada com o desempenho individual e organizacional, bem como as suas funções.

PROCEDIMENTO DE DESEMPENHO

O Modelo de Gestão de Desempenho da aicep Global Parques é uma peça fundamental para alinhar o papel de cada colaborador com os objetivos estratégicos da empresa, impulsionando melhorias no desempenho, motivação profissional e adaptabilidade às mudanças. Estruturado e cuidadosamente caracterizado, este modelo guia a avaliação do desempenho de cada colaborador, baseando-se em objetivos individuais alinhados com os objetivos do negócio e na avaliação das competências demonstradas por cada um. Isso permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, além de fornecer insights valiosos para as necessidades de formação e desenvolvimento profissional. O processo de avaliação é composto por fases distintas, começando com a definição de objetivos, seguido pela avaliação intercalar e concluindo com a avaliação final. Os resultados desta avaliação são considerados para efeitos de promoções, progressões e atribuição de prémios, decididos pela Comissão Executiva.

O Modelo de Gestão de Desempenho da aicep Global Parques é um instrumento de apoio à gestão de recursos humanos que tem como principais objetivos:

- Melhorar o desempenho organizacional da aicep Global Parques e o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores;
- Harmonizar e potenciar a gestão de desempenho como ferramenta de gestão;
- Promover a criação de valor através da definição de objetivos relevantes para a atividade da aicep Global Parques;
- Alinhar os objetivos individuais com os objetivos organizacionais da aicep Global Parques;
- Estabelecer critérios de avaliação rigorosos e mensuráveis, que permitam diferenciar e recompensar com base no desempenho;
- Orientar o desenvolvimento profissional dos colaboradores da aicep Global Parques;
- Promover e fortalecer a cooperação e o diálogo interativo entre chefias e colaboradores;
- Apoiar a gestão de expectativas individuais.

O resultado da avaliação de desempenho individual dos trabalhadores assume um papel crucial em várias áreas dentro da aicep Global Parques:

Diretamente, influencia a atribuição do Prémio anual, uma distinção sujeita à disponibilidade orçamental e à decisão da Comissão Executiva. Além disso, constitui um critério essencial na análise dos requisitos de elegibilidade para promoção e progressão na carreira.

Indiretamente, a avaliação de desempenho orienta a definição de Planos de Desenvolvimento Individuais. Estes planos são elaborados com base nas oportunidades de melhoria identificadas durante o processo de avaliação, permitindo que os colaboradores desenvolvam as competências necessárias para alcançar os seus objetivos profissionais, prepará-los para futuras responsabilidades e desafios que possam surgir e contribuir efetivamente para o sucesso da organização. É importante destacar que o Plano de Desenvolvimento não é um documento estático, sendo revisto e atualizado regularmente durante as etapas de avaliação intercalar e final. Isso garante que o plano permaneça relevante e alinhado com as necessidades em constante evolução do colaborador e da organização.

PROCEDIMENTO DE VIATURAS DE SERVIÇO

Neste capítulo, definem-se as normas e condições para a atribuição, aquisição/aluguer, utilização e cessação de utilização de viaturas de serviço. Além disso, apresentam-se alguns princípios gerais, como a utilização do parque automóvel da empresa e o tipo de contrato para o aluguer de uma viatura. Este capítulo oferece uma visão abrangente das diretrizes e procedimentos relacionados com a gestão de viaturas na organização.

PROCEDIMENTO DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO

Considerando que os nossos parques estão localizados em zonas geográficas distintas, é essencial que os colaboradores efetuem deslocações entre os diferentes parques. Neste procedimento são regulamentadas, as deslocações dos colaboradores para o desempenho de suas funções em nome da empresa, fora do concelho onde está situado seu local de trabalho. Tratando-se de deslocações relacionadas com o desempenho laboral do colaborador, a empresa compromete-se a cobrir todas as despesas associadas, incluindo a disponibilização de um seguro de assistência em viagem, tanto para deslocações nacionais quanto internacionais.



3. RESPONSABILIDADE SOCIAL E CORPORATIVA

A política de Responsabilidade Social Corporativa da aicep Global Parques, é orientada para o desenvolvimento sustentável das regiões onde se situam os parques empresariais sob sua gestão, com um forte vínculo à segurança, proteção e bem-estar da população, à educação e cultura e ao desenvolvimento ambientalmente sustentável. A responsabilidade social está interiorizada como um valor da empresa, fazendo parte da sua cultura e do seu código ético. O objetivo é criar e apoiar a criação de Valor Sustentável.

Em 2023, mantiveram-se os 3 grandes pilares de intervenção:



Em linha com esta orientação, a aicep Global Parques apoia diversas ações associadas à proteção do ambiente, de envolvimento com a comunidade, de empreendedorismo e de valorização do capital humano, promovidas em Sines, Setúbal e Sintra, onde os Parques sob gestão da empresa se localizam.

Em 2023 foram apoiadas várias corporações de Bombeiros com material de proteção e segurança, nomeadamente:

- Associação de Bombeiros Voluntários de Setúbal;
- Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra;
- Bombeiros Voluntários de Sines;
- Bombeiros Voluntários de Santo André;
- Bombeiros Sapadores de Setúbal.
- Foi atribuído um prémio de mérito aos melhores alunos do Instituto Politécnico de Setúbal ao abrigo da “Bolsa de Mérito IPS - aicep Global Parques”;
- Foi atribuída uma bolsa de mérito aos melhores alunos da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano ao abrigo da “Bolsa de Mérito ETLA - aicep Global Parques”;

- Desenvolvimento das ações, no âmbito do Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Sines, para a promoção ativa da educação ambiental na região, previstas e desenvolvidas em 2023: visita de utentes séniores ao Centro Ciência Viva do Lousal - Mina de Ciência e visita de estudo dos alunos do ensino básico ao Oceanário de Lisboa:



- No âmbito das Boas Práticas ambientais da empresa, inseridas no pilar Ambiente e Eficiência Energética da sua Política de Responsabilidade Social, salienta-se a produção de mel na ZILS constituindo uma oferta com que a empresa tem por hábito brindar os potenciais investidores que procuram os nossos parques para instalarem o seu projeto;
- Ainda no âmbito do pilar Ambiente e Eficiência Energética, a aicep Global Parques continuou a apostar na gestão sustentável da ZILS com o Plano de Monitorização Ambiental da ZILS - PMAZILS mantendo-se a realização regular das análises laboratoriais e registos contínuos da qualidade do ar e das águas subterrâneas e superficiais;
- Foi apoiada uma iniciativa promovida pelo ICNF - a Feira Observanatura 2023, dedicada ao Turismo de Natureza, com destaque para a promoção e valorização de área protegida, que se realizou no Centro Nacional de Educação Ambiental e Conservação da Natureza, no Monte do Paio, em Brescos, Vila Nova de Santo André, contribuindo para a promoção e valorização da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha;
- A aicep Global Parques apoiou também os festejos do Centenário do Porto de Setúbal, promovido pela APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, com atividades planeadas durante o ano. Uma das atividades, o seminário sob o título “A Nova Indústria: Inovação e Logística”, que reuniu os principais protagonistas da região, decorreu no BlueBiz.





aicep Global Parques

RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE 2023